EXPERIMENTANDO UMA NOVA METODOLOGIA DE PROCESSO EDUCATIVO-SELETIVO PARA INGRESSO EM GRUPO DE ESTUDOS NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA [1]

Alexandre Nicoletti Hedlund[2], Ananda Schmidt Hoffmann[3], Ane Gabrieli Poli[4], Angela Maria Weizmann Sauter[5], Cristiane Scherer[6], Liamara Denise Ubessi[7], Liane Beatriz Righi[8]

O Grupo de Estudos em Saúde Coletiva GESC/Unijuí é constituído por estudantes dos mais diversos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde e afins. Objetiva o estudo na área de saúde coletiva e atua no controle social, formação em saúde associado ao movimento estudantil na área da saúde. O ingresso neste grupo, desde sua fundação no ano de 2001 se dava pela vontade de discutir sobre a saúde coletiva e atuar neste campo; a partir do ano de 2005 se deu pela participação nas vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde; e a última forma de ingresso, consistiu do que foi denominado processo educativo-seletivo, no qual todos os participantes tiveram a oportunidade de escolher os novos integrantes do GESC. Então, este trabalho visa relatar a experiência de enquanto estudantes da área da saúde e afins, participar de um processo desta natureza. O processo seletivo ocorreu no dia 02 de junho de 2007 e mostrou-se inovador do ponto de vista pedagógico; se constituiu de diferentes etapas proporcionando aos participantes expressar suas particularidades, sabendo que um grupo é constituído de diferentes indivíduos, cada um com suas características. Primeiramente houve uma dinâmica de grupo que propicia integração entre os participantes; posteriormente apresentação do Grupo e de como este funciona, diminuído a tensão que gera um processo seletivo. Em seguida iniciaram-se as atividades propostas para a seleção, como de expressão verbal na forma de justificar o interesse em se agregar ao Grupo de Estudos em Saúde Coletiva. Após foi lançada uma pergunta norteadora: "O que nós temos a ver com o SUS?", desafiando-nos a que nos expressássemos neste sentido, o que se deu na forma escrita e com o que aprendemos, pois foi uma das primeiras vezes que elaboramos uma reflexão escrita sobre o tema a partir de vivências enquanto estudantes e de nosso cotidiano e percebemos que a construção do Sistema Único de Saúde que desejamos é também de nossa responsabilidade. Ao término dessa atividade, foram realizados sub-grupos e distribuídos textos voltados para o Sistema Único de Saúde, que tematizavam a gestão, a atenção, a formação e o controle social em saúde, para leitura, discussão e socialização com o grupo. Ao mesmo tempo em que esta atividade ocorria, os membros do GESC separavam em categorias o escrito na reflexão anterior, que sem a identificação dos autores, todos tiveram pontuaram através de votação. Os mais pontuados foram identificados ao término deste processo. Na etapa seguinte, seguiu-se com a socialização dos grupos para que fornecesse subsídios teórico-práticos para eleger se as escritas eram contempladas nas categorias indicadas. A classificação se dava pela pontuação que a escrita somaria através das categorias, conforme escolha/opinião que todos puderam emitir, sem conhecimento do autor do texto. A partir de então foi realizada a votação onde todos tiveram direito a escolha indireta dos novos participantes, dando autonomia através da dinâmica proporcionada pelo processo. Procedeu-se a soma dos votos e chegou-se a um resultado preliminar, em seguida foi feita uma votação

entre os presentes, em que cada um escolheu os cinco possíveis colegas para integrar o grupo. Através destas diferentes etapas citadas foi possível chegar a um consenso de quem seriam os novos membros a se vincularem ao GESC, escolha esta que todos participaram, os membros do grupo e os que estavam como participantes do processo seletivo, logo, todos os participantes são co-responsáveis pelo ingresso dos novos integrantes neste Grupo. Conclui-se, portanto, que ambos os métodos utilizados chegaram aos mesmos resultados e também que este processo seletivo pôs a roda a rodar, na medida em que se constituiu num espaço de fala, de circulação da palavra, ensinagem (ensino-aprendizagem) e que deste momento ocorreu produção de conhecimento, fruto da perturbação da grupalidade que reverberou em cada um que esteve nesta roda, que como bem diz Suely Rolnik "torna-se impossível pensar a subjetividade sem o outro, já que o outro nos arranca permanentemente de nós mesmos" (ROLNIK, Sueli, 1992) . Por fim, essa metodologia de seleção de característica participativa é um tanto atípica aos processos que comumente ocorrem, e propiciou a produção de um conhecimento coletivo singular, pois cada um ao mesmo tempo que compartilhou, o apreendeu ao seu jeito.

[1] Relato de experiência; oriundo da participação de estudantes no Grupo de Estudos em Saúde Coletiva - GESC/Unijuí.

[2] Graduado em Direito, Mestrando em Desenvolvimento, Unijuí.

[3] Estudante do curso de Enfermagem, Unijuí. ane@yahoo.com.br

[4] Estudantes do curso de Enfermagem, Unijuí, ane@yahoo.com.br

[5] Estudante do curso de Enfermagem, Unijuí

[6] Estudante do curso de Enfermagem, Unijuí.

[7] Psicóloga, estudante de Enfermagem e pós-graduanda em Saúde Pública/Unijuí.

[8] Enfermeira, Sanitarista, Doutora em Saúde Coletiva, Professora do curso de Enfermagem, DCSa/Unijuí, Consultora da Política Nacional de Humanização da Gestão e Atenção na Saúde – PNH/Ministério da Saúde/PNUD, lianebr@unijui.edu.br.